

cbet vs juventus

O número de reclamações envolvendo sites de apostas deu um salto;

Você já ouviu falar no jogo do foguete que ganha dinheiro? Pois bem, explicamos f No game você aposta na decolagem de uma aeronave. Preciso finalizar o lance antes que a nave exploda. Quanto mais alto ela for, mais você ganha. Por outro lado, se ela cair antes, você perde todo o dinheiro.

Parece tentador e uma maneira fácil de ganhar uma renda extra, mas o game do momento tem trazido prejuízo para muita gente.

Por que o jogo do foguete tem gerado prejuízos?

O jogo foi promovido por famosos como o humorista Carlinhos Maia, e a influenciadora e ex-BBB Viih Tube. Mas tem gerado polêmicas e muitos relatos negativos.

Para se ter uma ideia, o game JetX, criado pela Cbet.gg, acumula mais de 800 reclamações no site Reclame Aqui em apenas seis meses. Muitas delas são de contas zeradas, dinheiro não recebido, propaganda enganosa e mesmo de saques que não foram liberados na conta bancária daqueles que venceram o jogo.

Aumentam as queixas sobre sites de apostas;

Segundo um levantamento feito pelo próprio Reclame Aqui, as reclamações envolvendo sites de apostas tiveram um salto. Em 2024, foram 23.635 registros envolvendo 17 empresas. São 23,6 mil entre janeiro e julho deste ano, são 36.647.

O jogo se baseia em sorte e não depende de habilidade, inteligência ou sorte, explica Rosângela Llanos, perita da Secrim, empresa especializada em Perícias Criminais Forenses e Investigações Criminais.

Ela lembra ainda que o Decreto-Lei 9215/46 proibiu toda a prática ou exploração de jogos de azar em todo território nacional no Brasil desde 1946.

Tela inicial do jogo JetX, Cbet.gg

Por que tantas pessoas apostam nesses jogos?

Primeiramente, pela promessa de dinheiro fácil, pelo aplicativo celular. Além disso, para popularizar o jogo e divulgar o produto, as empresas usam influenciadores e mesmo clubes de futebol. Isso acaba criando uma proximidade com o público.

Mas, se são proibidos no Brasil, como esses jogos continuam no ar? As empresas conseguem atuar por aqui porque têm sedes no exterior, com o domínio dos sites em países que permitem a e